

SARANDI - PASSADO E PRESENTE NA MEMÓRIA FOTOGRÁFICA E PICTÓRICA DA POPULAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ

Vera Lucia Pergo

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Sandra C. A. Pelegrini (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Iniciou-se em 1925 a obra colonizadora da Companhia de Terras Norte do Paraná, adquiridas junto ao Governo do Estado, e com esta, surge o desenvolvimento e a transformação de novos e numerosos patrimônios nos mais diferentes pontos do Paraná. As populações idealizadas pela companhia se destinariam às lavouras de café. Sarandi é uma dessas cidades fundadas pela Companhia, porém, antes de sua fundação oficial em 1947, já existiam inúmeras famílias na área rural que haviam desbravado essa terra para o cultivo do café. Nesse sentido, essa pesquisa se centrará nos relatos e depoimentos dos pioneiros, nas manifestações contidas em registros fotográficos e pictóricos de festas populares, instrumentos de trabalho, experiências de colonização e outros materiais iconográficos do processo de ocupação do local. Considerando que serão utilizadas fontes orais e imagéticas, faz-se necessário acrescentar que os depoimentos e entrevistas serão consuzidos de modo a selecionar e inventariar todo material que possa acrescentar algum valor documental e que possa oferecer dados para a compreensão do processo de colonização e construção da cidade de Sarandi. Nesse sentido, a memória torna-se um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, seja ela individual ou coletiva, devendo toda essa manifestação da memória servir para a libertação do ser humano. Por sua vez, o uso de imagens também se insere como fator primordial para a análise das histórias contadas pela população, pois, assim como a fotografia, também a pintura, faz reavivar a memória, dando-lhe, muitas vezes, uma precisão e uma verdade visual nunca antes atingida, permitindo assim, guardar a memória o tempo e da evolução cronológica. Todos esses documentos se abrem à investigação e permitem refletir sobre as experiências que envolveram o sujeitos em seu fazer histórico, podendo fazer uma releitura multiforme do passado em questão. A presente comunicação tem como objetivo apontar a importância de se inventariar a memória local, atentando para o fato de que o conhecimento da história de determinada cidade, no caso, Sarandi, possa tornar-se um passo importante para a definição identitária das comunidades que a habitam e para a preservação de seus referências culturais, bem como, do debate acerca da importância da conservação dos bens culturais da cidade.

velupergoht@pop.com.br; spelegrini@wnet.com.br